



GT de Atividade Econômica

Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos

Porto Alegre, 19 de Abril de 2021



GOV RS
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

- Nível da atividade econômica (agropecuária, indústria, comércio e serviços)
- Mercado de trabalho (emprego formal)
- Perspectivas de curto prazo
- Conclusões



Nível de Atividade e Emprego

Após a estiagem de 2020, safra de 2021 deverá apresentar crescimento expressivo

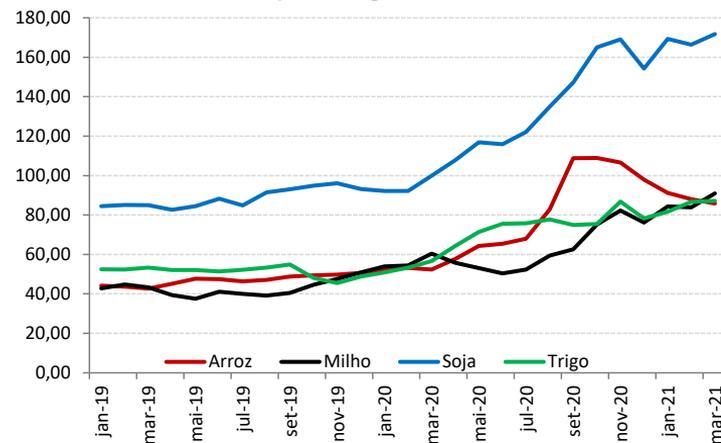
Previsão da safra agrícola de verão do RS - 2021

PRODUTOS	2020 (t)	2021 (t)	VAR. (%)
Arroz	7.768.085	7.706.548	-0,8
Fumo	288.497	347.955	20,6
Milho	4.208.693	4.429.108	5,2
Soja	11.295.193	19.649.811	74,0

Fonte: IBGE/LSPA. Março/2021.

- Agropecuária deve apresentar **forte recuperação em 2021**, principalmente no segundo trimestre do ano, quando se concentra a colheita da soja;
- Além disso, os **preços estão em patamares altos**, garantindo um forte crescimento do faturamento do setor.

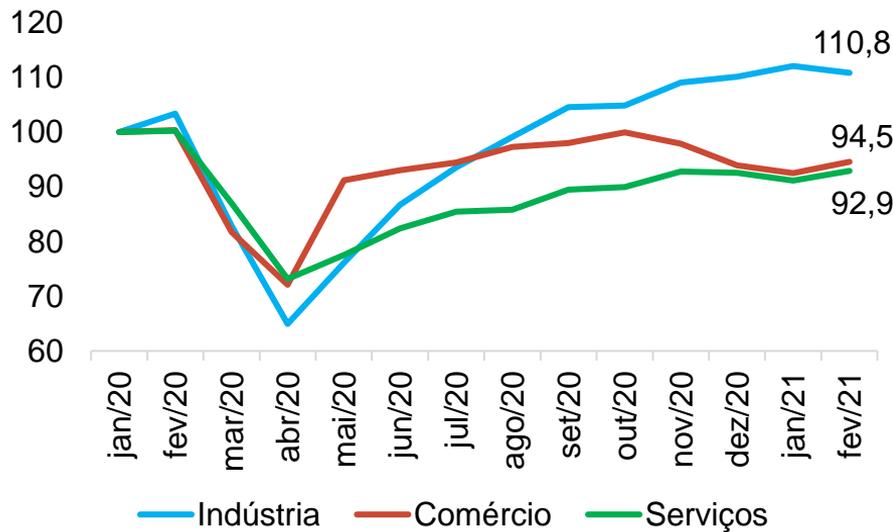
Evolução dos preços reais do arroz, milho, soja e trigo – 2019-21



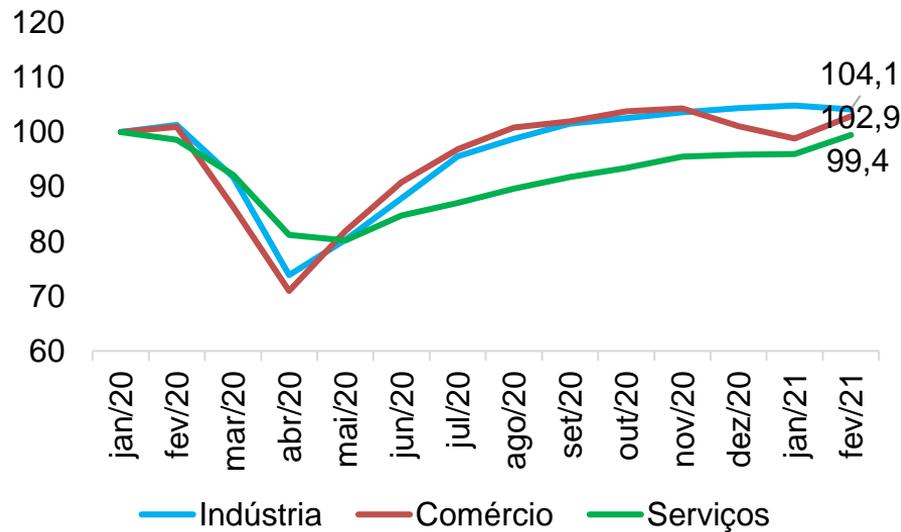
Fonte: Cepea/Esalq/USP.
Nota: Valores corrigidos pelos IPCA.

Após um ano, apenas a indústria do Estado apresenta nível de produção acima do período anterior ao início da pandemia

Índice do volume da indústria, das vendas do comércio e volume de serviços do RS, 2020-21



Índice do volume da indústria, das vendas do comércio e volume de serviços do Brasil, 2020-21



Fonte: IBGE

Nota: Jan/2020 = 100.

Série com ajuste sazonal.

Indústria, Comércio e Serviços

Em relação ao mesmo mês do ano anterior:

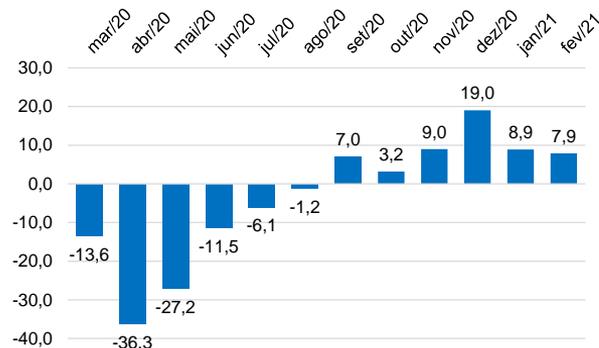
A indústria apresentou o sexto mês seguido de crescimento;

O comércio apresentou o quarto mês seguido de queda, iniciado ao final do ano;

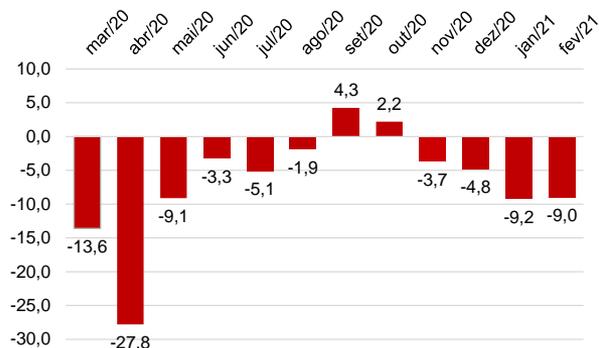
Os serviços continuaram a apresentar taxas bastante negativas, sem sinais de melhora

Taxa de variação (%) do volume da indústria, das vendas do comércio e do volume dos serviços do RS, 2020-21 (em relação ao mesmo mês do ano anterior)

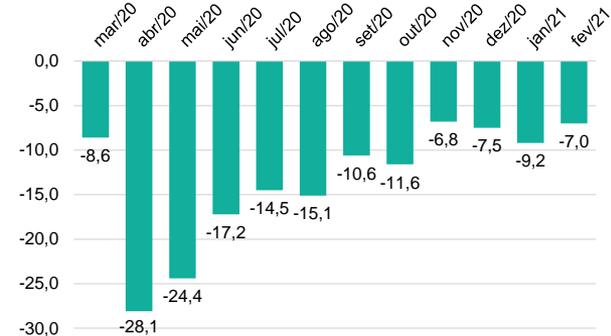
Indústria



Comércio



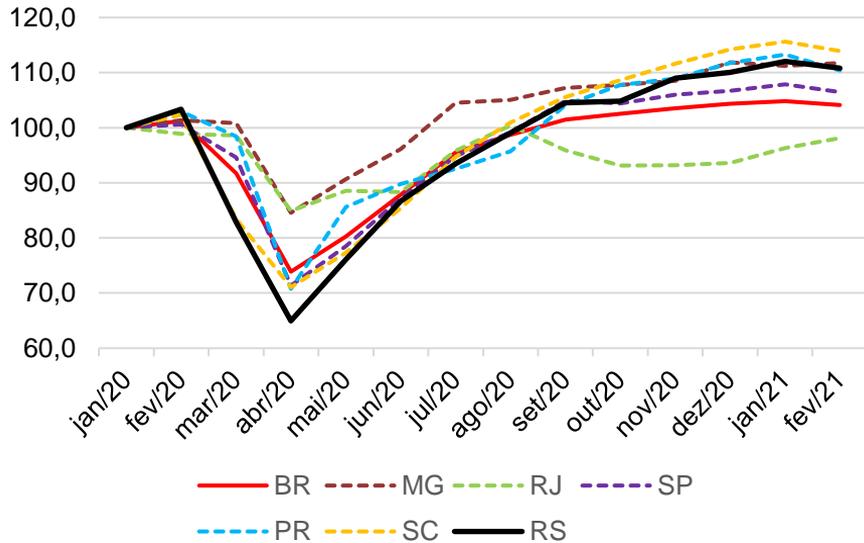
Serviços



Fonte: IBGE
Série sem ajuste sazonal

A recuperação da indústria gaúcha foi bem mais rápida que a média do Brasil

Índice do volume da produção industrial por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal.

Variação % da produção em relação ao nível de jan/20

UF	BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
Variação %	4,1	11,7	-1,9	6,5	10,4	13,9	10,8

- Em **fevereiro/21**, o nível de produção na indústria gaúcha ficou **10,8%** acima do nível verificado em janeiro de 2020, **atrás de Santa Catarina**, mas **à frente do Paraná** na região Sul.

No primeiro bimestre de 2021, a produção industrial do Estado cresceu 8,4%, ficando atrás apenas de Santa Catarina

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

(%)

BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
BRASIL	-5,2	-4,5	1,3
Minas Gerais	-1,8	-3,2	7,7
Rio de Janeiro	-1,6	0,2	-4,6
São Paulo	-6,7	-6,0	5,0
Paraná	-3,5	-2,5	7,1
Santa Catarina	-5,4	-4,5	9,5
Rio Grande do Sul	-6,5	-5,5	8,4

Fonte: IBGE - PIM

- Após apresentar resultados relativamente ruins no acumulado de 2020, o Rio Grande do Sul tem apresentado um **bom desempenho no início de 2021**, ficando bem acima da média do Brasil;



No início de 2021, muitas atividades apresentaram taxas de crescimento expressivas

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior,
Rio Grande do Sul

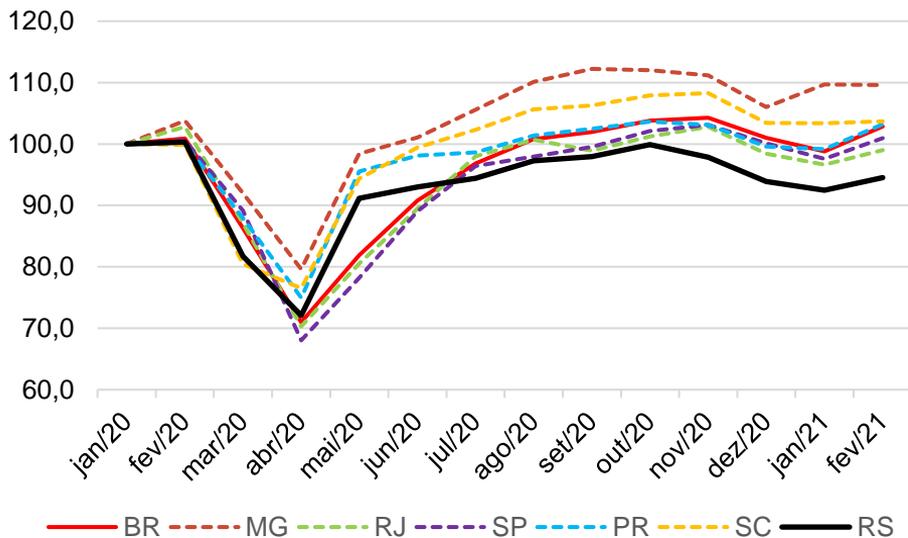
ATIVIDADES INDUSTRIAIS	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
Indústria de transformação	-6,5	-5,5	8,4
Produtos alimentícios	-0,9	-0,6	-4,9
Bebidas	-0,5	1,6	1,3
Produtos do fumo	6,9	8,9	-2,9
Couros e calçados	-26,9	-22,0	4,7
Celulose e papel	2,3	4,0	10,8
Derivados do petróleo e biocombustíveis	-2,7	-0,8	-15,0
Produtos químicos	-3,1	-4,4	16,8
Produtos de borracha e de material plástico	0,9	0,7	15,8
Produtos de minerais não-metálicos	-11,7	-11,0	0,8
Metalurgia	-0,2	-1,7	4,8
Produtos de metal	10,6	8,8	24,8
Máquinas e equipamentos	0,3	-0,9	47,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-26,0	-21,9	-2,4
Móveis	-10,0	-10,1	9,6

Fonte: IBGE - PIM.

- No primeiro bimestre de 2021, na comparação com igual período de 2020, **10 das 14 atividades apresentaram taxas positivas de crescimento**;
- Destaque para as atividades de **máquinas e equipamentos, produtos de metal, produtos químicos e produtos de borracha e plástico**.

Após três meses de queda, vendas do comércio do RS voltaram a crescer em fevereiro de 2021

Índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % das vendas em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
2,9	9,6	-1,0	1,0	3,2	3,7	-5,5

- Apesar do crescimento em fevereiro, as vendas do comércio gaúcho **ainda estão 5,5% abaixo** de janeiro de 2020, **pior desempenho** entre os estados analisados.



Desempenho do RS é inferior em todas as comparações

Variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
BRASIL	-2,3	-1,4	-2,5
Minas Gerais	2,5	2,4	4,5
Rio de Janeiro	-3,8	-2,8	-6,4
São Paulo	-4,5	-3,2	-3,8
Paraná	-1,1	-0,4	-1,6
Santa Catarina	2,3	2,9	0,0
Rio Grande do Sul	-6,2	-5,2	-9,1

Fonte: IBGE - PMC.

- No acumulado de 2020, as vendas do comércio do Estado apresentaram queda de **5,2%**, o **pior desempenho** entre os estados analisados;
- No primeiro bimestre de 2021, o quadro não se alterou; as vendas do RS caíram **9,1%**, **novamente o pior resultado** da análise.

No primeiro bimestre de 2021, oito das 11 atividades comerciais apresentaram queda nas vendas

Variação do volume do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
Comércio varejista ampliado	-6,2	-5,2	-9,1
Combustíveis e lubrificantes	-9,8	-9,4	-33,6
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	5,4	-5,3
Tecidos, vestuário e calçados	-32,1	-28,8	-20,5
Móveis	3,2	0,3	7,8
Eletrodomésticos	-2,4	-3,9	-5,9
Artigos farmac.. médicos. ortopédicos. de perfum. e cosméticos	4,5	4,0	16,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-43,4	-34,4	-54,7
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,1	-18,8	-35,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,7	-5,2	-11,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-24,9	-21,6	-16,5
Material de construção	10,1	8,3	12,9

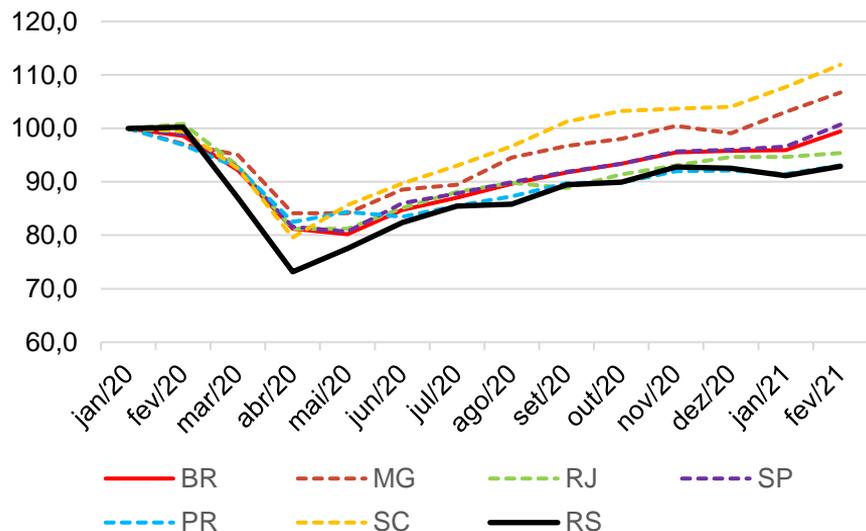
Fonte: IBGE - PMC.

- As maiores quedas ocorreram em **livros, jornais e revistas, equipamentos de escritório e combustíveis e lubrificantes**;
- Até mesmo as vendas nos **supermercados**, de desempenho positivo em 2020, começaram 2021 com **diminuição** das vendas;
- Os resultados **positivos** ficaram com as vendas de material de construção, móveis e fármacos.

Desempenho dos serviços

Em fevereiro de 2021, o setor de serviços do RS ainda estava 7,1% abaixo do nível de janeiro

Índice de volume de serviços por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
-0,6	6,7	-4,6	0,7	-6,9	11,9	-7,1

- Em fevereiro, o setor **voltou a crescer, 1,9%** contra janeiro;
- Na prática, entretanto, o setor de serviços mostra **estabilidade desde novembro**;
- Em relação a janeiro de 2020, o **desempenho do RS** é o **pior** na comparação com a média do Brasil e com os outros estados analisados.

No começo de 2021, os serviços do RS mantiveram o pior desempenho entre os estados analisados

Varição do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
BRASIL	-9,5	-7,8	-3,5
Minas Gerais	-7,0	-6,1	3,9
Rio de Janeiro	-9,2	-7,3	-5,3
São Paulo	-9,1	-7,4	-2,8
Paraná	-11,1	-9,5	-8,0
Santa Catarina	-4,9	-3,9	7,6
Rio Grande do Sul	-14,4	-12,6	-8,1

Fonte: IBGE - PMS.

- No acumulado de 2020, o setor de serviços do RS apresentou **queda de 12,6%**, o **pior desempenho** da análise;
- **Quadro não se alterou no primeiro bimestre de 2021**, quando houve queda de 8,1%, bem acima da média do Brasil e bem distante da taxa positiva de Santa Catarina.

No primeiro bimestre de 2021, todas as cinco atividades dos serviços apresentaram taxas negativas

Varição do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- fev./21
Serviços	-14,4	-12,6	-8,1
Serviços prestados às famílias	-45,0	-38,1	-23,0
Serviços de informação e comunicação	-6,1	-5,9	-0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-13,5	-11,8	-14,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-14,9	-12,8	-6,8
Outros serviços	-14,7	-13,2	-11,7

Fonte: IBGE - PMS.

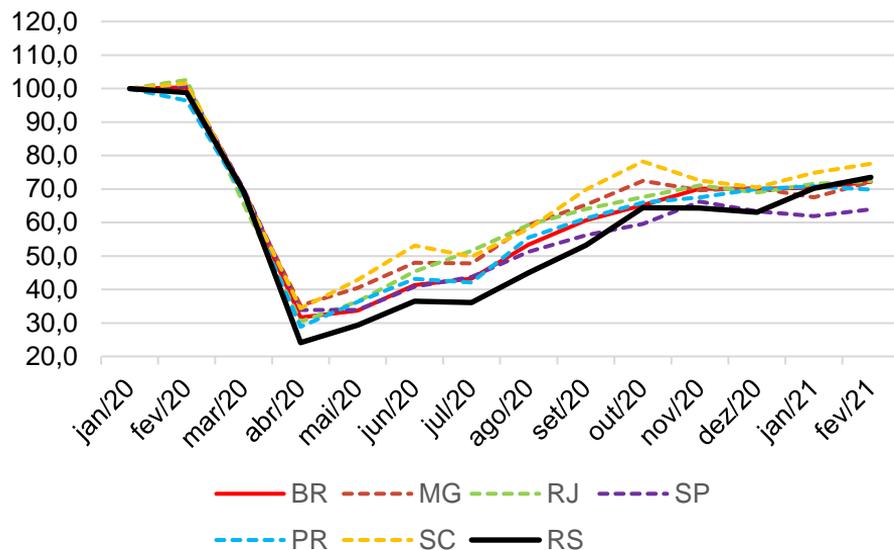
- Os **serviços prestados às famílias**, atividade que apresentou o pior desempenho ao longo de 2020, **iniciou 2021 com taxas ainda bastante negativas**;
- O **lado positivo** é que as taxas de 2021, embora ainda negativas, **em geral melhoraram** quando comparadas com às de 2020.



Desempenho das atividades do turismo

As atividades turísticas apresentaram certa recuperação no começo de 2021

Índice de volume das atividades turísticas por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

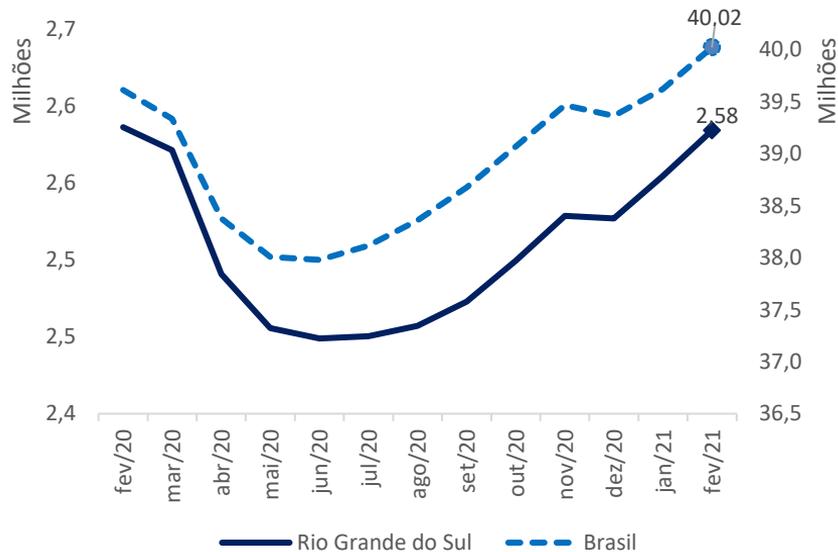
UF	BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
Variação %	-27,9	-27,9	-27,7	-36,1	-30,2	-22,4	-26,5

- No primeiro bimestre de 2021, o Rio Grande do Sul apresentou o **melhor desempenho das atividades turísticas**, com crescimento de **16,6%**, bem acima da média do Brasil, que foi de 3,0%;
- Esta **recuperação** fez com que a diferença entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2020 ficasse em -26,5%, resultado **somente suplantado** por Santa Catarina.

Desempenho do Emprego Formal

O emprego formal celetista no Rio Grande do Sul segue em trajetória de recuperação. As perdas em relação a fevereiro de 2020 estão praticamente zeradas

Estoque de emprego formal celetista (em milhões) – Brasil e Rio Grande do Sul – fev./2020 a fev./2021



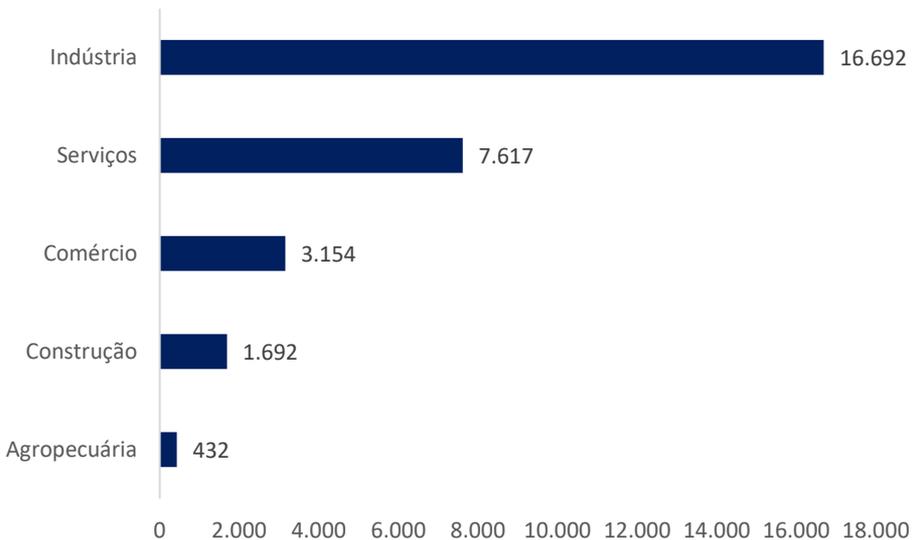
Comportamento do emprego formal celetista no acumulado entre mar./2020 e fev./2021

Região	Estoque em fev./2021	Saldo (12 meses)	Var. Relativa (%)	Posição no ranking
Brasil	40.022.748	411.956	1,04	-
Minas Gerais	4.223.490	69.469	1,67	17
Rio de Janeiro	3.175.017	-108.751	-3,31	27
São Paulo	12.443.748	72.263	0,58	22
Paraná	2.811.661	69.722	2,54	11
Santa Catarina	2.227.140	67.031	3,10	9
Rio Grande do Sul	2.584.011	-2.143	-0,08	23

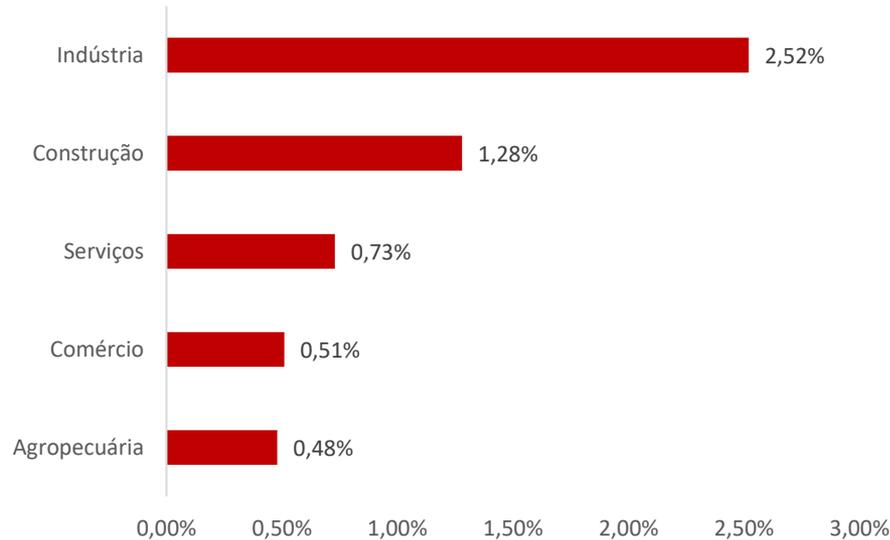
Desempenho do Emprego Formal

Em fevereiro de 2021, o mercado de trabalho formal celetista teve variações positivas de saldo em todos os agregados setoriais

Saldo de movimentação em agregados setoriais selecionados do Rio Grande do Sul – fevereiro de 2021

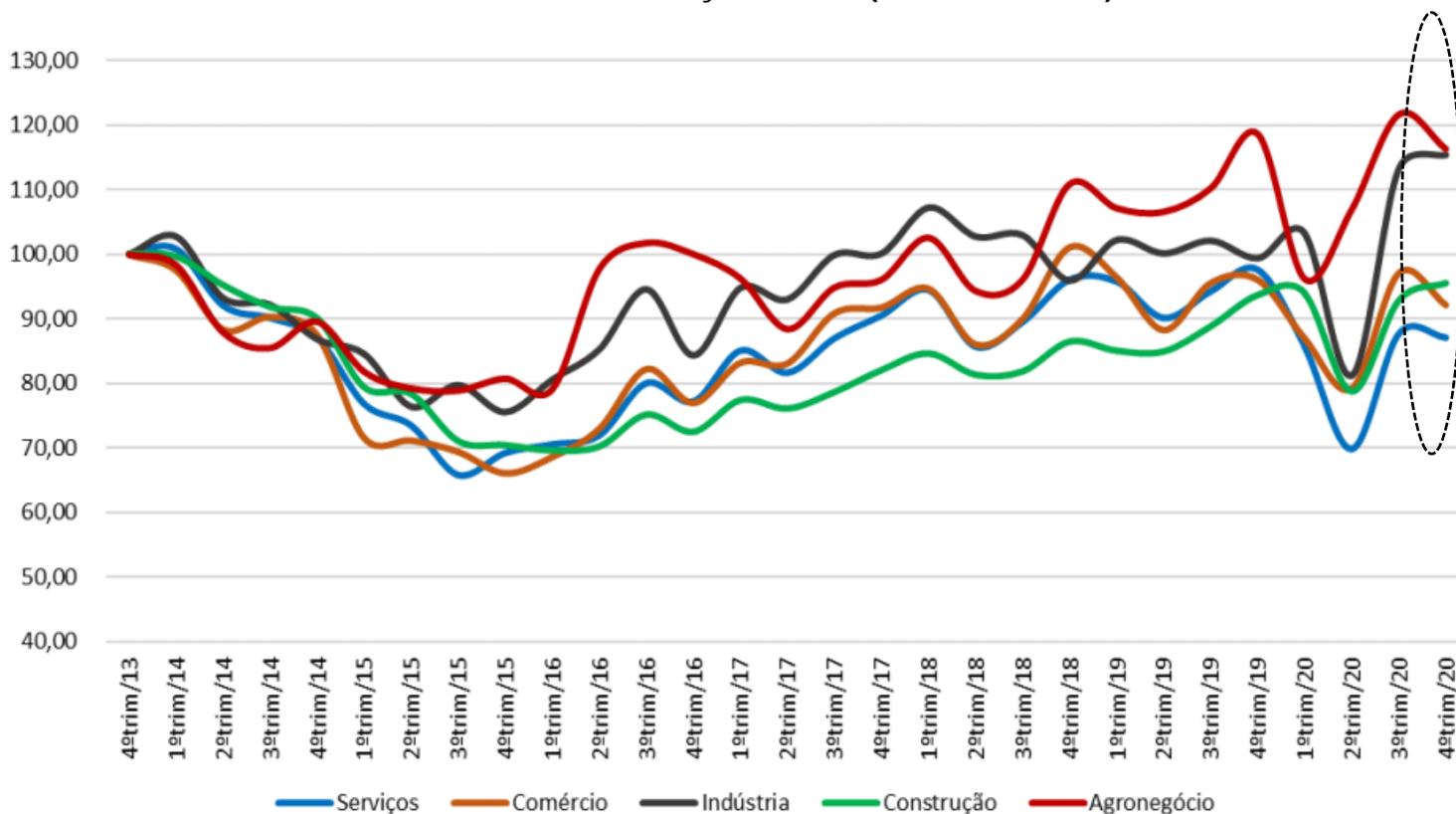


Varição Relativa do Saldo de Movimentação do Rio Grande do Sul de fevereiro de 2021 em relação ao estoque de dezembro de 2020

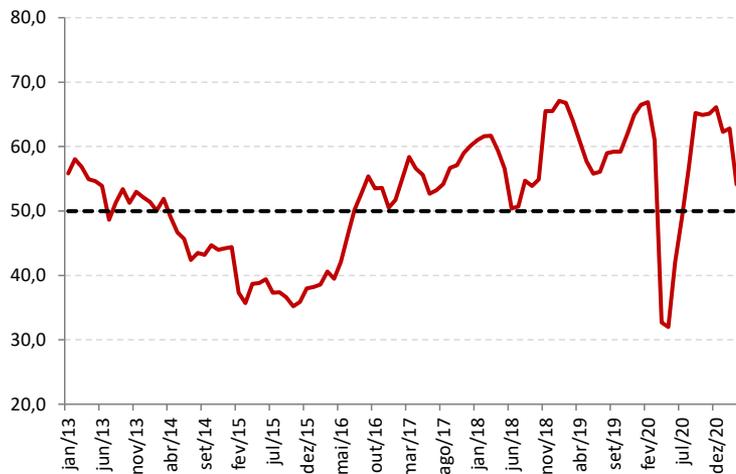


Perspectivas de curto prazo

Índices de confiança – Brasil (Dez/2013 = 100)

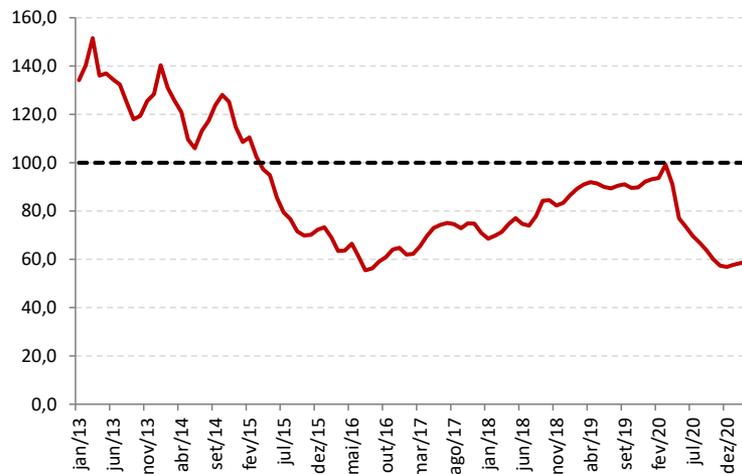


Índice de confiança do empresariado industrial do RS –
jan./2013-mar./2021



- Após melhorar durante o segundo semestre de 2020, o **índice de confiança do empresariado industrial** apresentou **piora** em seu indicador no começo de 2021;

Intenção de consumo das famílias do RS –
jan./2013-mar./2021



- A **intenção de consumo das famílias** permanece, neste início de 2021, em **patamar ainda muito baixo**.

Conclusões

Conclusão

- Após um ano de forte impacto da estiagem sobre a produção agrícola do estado, 2021 deve marcar uma expressiva recuperação das quantidades produzidas; além disso, os preços dos principais produtos agrícolas continuam em patamares altos;
- Nos últimos meses de 2020 e início de 2021, os principais indicadores mensais da economia gaúcha apontaram perda de fôlego na trajetória de recuperação observada a partir de maio. Este arrefecimento também foi observado, de maneira geral, em outros estados e na própria economia nacional;
- Em fevereiro de 2021 frente ao mesmo período de 2020, enquanto a produção industrial gaúcha desacelerou o ritmo de crescimento, as vendas do comércio e o volume de serviços reduziram o ritmo de queda;
- No acumulado de janeiro a fevereiro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, a indústria do RS teve desempenho superior aos principais Estados do Sul e Sudeste, com exceção de SC. No entanto, o comércio e serviços gaúchos ainda apresentam o pior desempenho entre os Estados selecionados;



Conclusão

- As atividades típicas do turismo no RS, apesar da queda mais forte comparada a outros Estados, apresentou trajetória de recuperação mais robusta que os demais. Dentre os Estados selecionados, a queda nestas atividades só é superior à de SC.
- O emprego formal celetista no RS praticamente encerrou as perdas em relação a fevereiro de 2020.
- As perspectivas para os próximos meses são mistas: por um lado, deverá haver forte crescimento da agropecuária; por outro, o recrudescimento da pandemia e as incertezas associadas desafiam a recuperação das atividades industriais, comerciais e de serviços.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenador: **Luís da Cunha Lamb**

GT ATIVIDADE ECONÔMICA

Coordenador: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz**

Técnicos: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz**

Martinho Lazzari (DEE-SPGG)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretária-Adjunta: **Izabel Matte**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA



Atualizado em:
19/04/2021

